



Diagnóstico de ações 2024

Este documento tem como finalidade reunir as ações previstas, em andamento ou realizadas em 2024 pelas instituições estaduais no âmbito da Operação São Paulo Sem Fogo.

O diagnóstico reúne as informações encaminhadas à Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade (CFB), da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), por meio de formulário eletrônico específico e disponível no link <https://forms.office.com/r/WLHLAVKnv7?origin=lprLink>

CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo

Ações

Emissão de autorizações para uso controlado do fogo.

Observações

Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil

Ações

-Em andamento: nos meses de abril e maio, serão realizados 15 Treinamentos para a Operação SP Sem Fogo em âmbito estadual, abrangendo todas as suas regiões administrativas (exceto a baixada santista), voltados à capacitação de agentes municipais de defesa civil, brigadistas e público convidado no combate à incêndios florestais e operacionalização dos planos de contingência para estiagem, entre outros.

-Planejadas: entre 1º de junho à 30 de setembro, serão operacionalizados os planos de contingência estaduais de estiagem voltados, principalmente, ao controle dos níveis de umidade relativa do ar e manutenção da saúde pública.

Além disso, o Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) atua dioturnamente, 365 dias/ano, no monitoramento meteorológico de todo o Estado, com a emissão de boletins e alertas à população e ao Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil, além do acompanhamento constante dos desastres naturais e tecnológicos que possam vir a ocorrer, e concomitante apoio aos municípios.

Por fim, também em planejamento, está a nova licitação, na forma de Ata de Registro de Preços, para a contratação de aeronaves de asa fixa a serem utilizadas para o combate de incêndios florestais, mediante acionamento.

Observações:

Importante salientar que nossa divisão de comunicação social, devidamente alinhada com a SECOM e demais assessorias de comunicação, realiza um trabalho constante de divulgação das campanhas de Governo, incluindo a SP Sem Fogo neste período de estiagem.

Corpo de Bombeiros da PMESP

Ações

Coordenar e empregar o efetivo próprio, voluntários cadastrados, brigadistas, empresas, órgãos e os meios, de forma racional e eficiente, focado nas ações de prevenção, manejo integrado do fogo, extinção, proteção e pronta resposta, para a

redução de incidência de ocorrências de incêndio, danos à vida humana, meio ambiente e patrimônio

Observações

Este ano, em conjunto com a Secretaria da Agricultura, iniciaremos o cadastro de algumas Brigadas e brigadistas que se formarão nas OPOE. Será o primeiro ano que isso é realizado, e com certeza trará bons resultados.

Fundação Florestal

Ações

- Realização de manutenção e conservação de aceiros e estradas internas nas Ucs , contratação de 57 postos de bombeiro civil, aquisição de motobombas, aquisição de tratores, implementos e cabinagem de tratores, participação na ata de registro de preços do asa fixa, ata de registro de preço asa rotativa, manutenção preventiva nos equipamentos, veículos, tratores e caminhões utilizados na operação SP sem fogo.

- Realização de treinamento e capacitação nas Ucs em fase final de planejamento.

Observações

- Previsão de queima prescrita em 4 Ucs, em fase final de planejamento.

Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade

Ações

- Coordenar o Comitê Executivo, organizar, realizar e encaminhar os resultados das suas respectivas reuniões;

- Acompanhar e validar a adesão dos municípios à Operação;

- Viabilizar a criação, a manutenção e o aprimoramento de instrumentos de gestão de risco e desastres associados à incêndios florestais (Plano Anual de Trabalho ou instrumento similar, Plano de Prevenção e Combate a Incêndio Florestal - PPCIF, Polos Regionais, Plano Conjunto de Acionamento de Aeronaves, Plano de Comunicação Preventiva, dentre outros);

- Sistematizar as informações sobre detecção de incêndios florestais (focos de calor identificados por satélites, ocorrências em unidades de conservação estaduais, indicativos de área queimada, dentre outros) e monitorar as condições climáticas e meteorológicas relacionadas com o risco de fogo na vegetação.

Observações

Polícia Militar do Estado de São Paulo - Comando de Policiamento Ambiental

Ações

- Reuniões preparatórias para a operação SP sem fogo;

- Encontro Técnico do policiamento ambiental com o setor sucroenergético;

- Atendimento de 100% dos focos dos focos de incêndio detectados pelo satélite referência;

- Operação Huracán (medidas preventivas contra os incêndios florestais);

- Atividades de educação ambiental, além de outras medidas fiscalizatórias que possam surgir durante o ano.

Observações

As atividades do policiamento dependem da sazonalidade das ocorrências, pois quanto maior o número de queimadas maior será o esforço repressivo. Desta forma o investimento é prioritário nas ações com a finalidade de prevenção.

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo- SES/SP - Coordenadoria de Controle de Doenças/CCD - Centro de Vigilância Sanitária/CVS

Ações

A Secretaria de Estado da Saúde, por intermédio do Centro de Vigilância Sanitária, coordena ações relativas aos incêndios florestais/queimadas de acordo com as diretrizes federais inscritas nos programas de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Poluição Atmosférica (Vigiar) e de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Desastres Naturais e Antropogênicos (Vigidesastres). Dentre as atividades em curso dos programas, destacamos:

1. Monitoramento dos focos de calor de acordo com dados do INPE;
2. Acompanhamento e divulgação às regionais e vigilâncias municipais dos Alertas Meteorológicos e monitoramento de Relatos da Defesa Civil (SIDECA) a respeito de incêndios florestais ocorridos no território paulista;
3. Monitoramento da incidência de doenças respiratórias em populações vulneráveis (Crianças < 5 anos e idosos > 60 anos);
4. Identificação de 50 municípios prioritários segundo as variáveis: (I) recorrências de Focos de Calor, (II) recorrência de Incêndios Florestais, e (III) Incidência de Doenças respiratórias em crianças e idosos;
5. Elaboração de protocolo para subsídio aos municípios na instalação de Unidades de Saúde "Sentinelas" para vigilância de doenças respiratórias associadas a queima de biomassa e poluições atmosféricas em geral;
6. Elaboração de comunicados técnicos com subsídios às vigilâncias regionais e municipais do ESP para atuação nos programas Vigiar e Vigidesastres, inclusive no que diz respeito à saúde dos trabalhadores envolvidos no combate aos incêndios e outros eventos.

Observações